



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E APOIO TÉCNICO
DIVISÃO DE PROJETOS

Telefone: (43) 3371-4572 – 3371-4442

<http://www.proex.uel.br>

proex.dipro@uel.br

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)

**PROGRAMA DO MUSEU DIDÁTICO
PROFESSOR CARLOS DA COSTA BRANCO DE
ATENDIMENTO À SOCIEDADE: MUSEU DE
ANATOMIA DA UEL**

**IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO
PROJETO:**

Nome: Vilma Schwald Babboni

Centro: CCB

Departamento: Anatomia

E-mail: vsbabboni@uel.br

Telefone para Contato: 3371 4581 / 3371 4317 (secretaria)

ENQUADRAMENTO DO PROJETO (assinalar com (X) a opção desejada):

X	Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)– Resolução CA nº. 008/2012
---	---

Motivação:

O museu didático Professor Carlos da Costa Branco está em atividade desde 1966, prestando assistência de ensino, pesquisa e extensão à Londrina e região, com enfoque sobre o ensino da morfologia por meio de visitas, palestras, atividades demonstrativas e práticas com peças de origem animal e humana. O museu tem recebido em média 180 escolas anos, totalizando aproximadamente 9.000 alunos por ano. Durante a feira anual das profissões da UEL o público da comunidade externa atinge 2.800 em apenas um dia (fonte: dados de 2019). As atividades do museu buscam ofertar conhecimento de nível básico ao avançado, ou seja, da educação infantil, fundamental e ao nível superior (graduação e pós-graduação). Dessa forma, a transformação do museu didático Professor Carlos da Costa Branco em um programa de atendimento à sociedade visa continuar com as suas atividades em parceria com FAUEL. Tendo em vista a grande importância multidisciplinar do museu para a região buscar-se-á a inclusão social de pessoas com deficiências por meio do incremento da acessibilidade com tecnologias assistivas.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com “X”):

	Desenvolvimento de Produto.
X	Desenvolvimento de Processo.
	Desenvolvimento de Sistemas.
X	Desenvolvimento de Tecnologias.
	Assessoria.
	Consultoria.
X	Orientações.
X	Treinamento de Pessoal.

Título: PROGRAMA DO MUSEU DIDÁTICO PROFESSOR CARLOS DA COSTA BRANCO DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE: MUSEU DE ANATOMIA DA UEL

Duração 60 meses	Início: a partir da data de assinatura do Convênio
----------------------------	--

Área Temática Educação	Código 04
----------------------------------	---------------------

Linha de Extensão Divulgação científica e tecnológica	Código 17
---	---------------------

Palavras-Chave: 1 – Morfologia	2 – Educação Continuada	3 – Inclusão Social
4 – Formação complementar	5 – ensino fundamental	6 – processo ensino aprendizagem

Classificação: 2.00.00.006	2.06.00.00.3	2.06.04.09
--------------------------------------	--------------	------------

Resumo: O presente projeto tem como objetivo subsidiar o processo ensino-aprendizagem de ciências, com enfoque em morfologia para o ensino em educação infantil, fundamental, médio, superior e/ou profissionalizante, integrando desta forma as diferentes instituições de ensino. Para o desenvolvimento deste objetivo, serão desenvolvidas as seguintes atividades: palestras de esclarecimento sobre o material didático do departamento; atendimentos teórico-práticos com peças anatômicas em laboratório, abrangendo os diversos sistemas corporais; empréstimos de peças e materiais para exposição em feiras de ciências e/ou similares (ex. Secretaria de saúde – prevenção ao tabagismo) e visitação ao Museu de Anatomia Prof. Carlos da Costa Branco (contato com diferentes técnicas morfológicas). Além de atender a população externa, o presente projeto objetiva também dar suporte aos alunos em diferentes níveis: (i) ensino médio, (ii) graduação, (iii) pós-graduação, (iv) trabalho voluntário e (v) formação técnica.

Órgãos Envolvidos

Execução:

Departamento de Anatomia - UEL

Departamento de Histologia - UEL

Museu Didático Professor Carlos da Costa Branco - UEL

Apoio: FAUEL

Justificativa

- A) A execução desse projeto justifica-se e fundamenta-se no fato de que a maioria das instituições de ensino infantil, fundamental e médio não possuem laboratórios para professores e alunos executarem atividades práticas. Ainda, alunos de graduação de outras instituições de ensino superior frequentam o museu como complementação. Assim, nem sempre é possível a realização de atividades práticas (instituição original), no que se refere ao entendimento da constituição morfológica por falta de material didático apropriado (material predominante presente nas Instituições de Ensino Superior);
- B) O conhecimento morfofuncional faz parte de tópicos do currículo básico para a escola pública do Estado do Paraná, desde o ensino fundamental até o ensino médio, o que justifica a procura pelo projeto por professores de ciências e afins, nas séries ou etapas em que esses tópicos são abordados nessas instituições de ensino pelos respectivos professores;
- C) Esclarecer e preparar professores e alunos sobre a importância da atividade prática para a fixação de conteúdos teóricos, possibilitando aos alunos a execução da atividade prática em laboratório, bem como a possibilidade de apresentar exposições em feiras de ciências. Complementar a formação profissional dos estagiários, alunos de graduação, possibilitando aos mesmos atuarem junto à comunidade;
- D) O atendimento será feito por meio de palestras sobre o recebimento, manutenção e preparo-conservação dos materiais, assim como algumas técnicas morfológicas especiais.
- E) A realização destas atividades de prestação de serviço não se confundem com as atividades fins para as quais foram criados os Laboratórios e ou Museu de Anatomia,

Localização:

Departamento de Anatomia – CCB – UEL

Departamento de Histologia - CCB - UEL

Museu de Anatomia Prof. Carlos da Costa Branco

Segmento a ser atendido:

Professores, alunos e funcionários de instituições de ensino infantil, fundamental, médio e superior da rede pública e particular de Londrina, região e outros estados. Alunos de escolas técnicas e profissionalizantes (cursos de auxiliar de enfermagem, prótese, higiene bucal). Alunos de outras instituições de ensino superior como UNESP de Assis, INESUL, FAFIMAM e FAFIJA.

Objetivos

Gerais: integrar as instituições de ensino infantil, fundamental, médio e superior aos materiais de morfologia e as atividades dos departamento de Anatomia e Histologia.

Específicos:

- (i) esclarecer os materiais didáticos dos departamentos de anatomia (peças anatômicas) e histologia (lâminas histológicas);
- (ii) dar suporte aos conhecimentos teóricos da população, com a realização de atividades práticas nos laboratórios de Anatomia e histologia;
- (iii) disponibilizar atividades práticas em exposições, feiras de Ciências, palestras, aulas práticas, seminários e similares;
- (iv) qualificar tecnicamente os professores e funcionários do ensino infantil, fundamental, médio e superior;
- (v) contribuir com a melhor qualificação dos alunos, estagiários e professores, oferecendo a oportunidade de realização de trabalho junto à comunidade;
- (vi) servir como agente modificador do processo ensino-aprendizagem.

Metodologia: palestras de esclarecimento para professores e alunos do ensino infantil, fundamental, médio e superior, sobre a coleta, o preparo, a manutenção e a utilização do material didático dos Departamentos de Anatomia e Histologia. As atividades são realizadas pelos envolvidos no projeto, mediante agendamento. Atendimento ou demonstração teórico-práticos nos laboratórios de anatomia e histologia para professores e alunos. Preparação dos laboratórios com os materiais é realizada pelos técnicos dos departamentos. Empréstimo de materiais para exposições como: feiras de ciências, semanas culturais e científicas. Aprimoramento dos recursos do museu em relação a tecnologias assistivas para propiciar a inclusão e acesso de toda a população, como exemplo, pessoas com deficiência visual, motora e auditiva.

Avaliação: Por meio de questionário eletrônico acessado pelos visitantes e participantes, bem como a frequência absoluta e relativa.

Disseminação dos resultados: Apresentação em eventos e/ou revistas.

Recursos Humanos:					
a) DOCENTES					
Nome	Depto/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal	Função no projeto
Vilma Schwald Babboni	Anatomia/CCB	2202622	40h -TIDE	4	Coordenadora
Eddy Krueger	Anatomia/CCB	0515875	40h -TIDE	2	Colaborador
Leandro Luis Martins	Anatomia/CCB	1215114	40h -TIDE	2	Colaborador
Marna Eliana Sakalem	Anatomia/CCB	1334094	20h	0	Consultora
Daniela de Oliveira Pinheiro	Histologia/CCB	0407341	40h -TIDE	1	Colaborador
Solange de Paula Ramos	Histologia/CCB	1911402	40h -TIDE	0	Consultora
Eliane Victoriano	Histologia/CCB	0513828	40h -TIDE	1	Colaborador

b) DISCENTES	
Número Aproximado de Discentes	Curso/Série
10	Cursos das áreas de biológicas, saúde, agrárias e humanas. Abrangendo todas as séries

c) TÉCNICO DE LABORATÓRIO					
Nome	Órgão	Chapa	R T	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Agnaldo Nascimento Teixeira	Anatomia/CCB	0107188	40	2	colaborador
Marco Aurélio Zambon	Anatomia/CCB	1313102	40	2	colaborador
Max Villanders Santos	Anatomia/CCB	1331831	40	2	colaborador
Valkiria Aparecida Almendros de Oliveira Batista	Anatomia/CCB	2205136	40	2	colaborador

Plano de Trabalho Individual:

COORDENADOR: coordenação geral do projeto, elaboração de relatórios, divulgação dos resultados e orientações ao público atendido.

COLABORADOR: auxílio na condução das atividades propostas, supervisão de graduandos e auxílio na confecção do projeto e de relatórios.

CONSULTOR: consulta referente às atividades propostas.

Técnico DE LABORATÓRIO: auxílio técnico durante as atividades do projeto.

Recursos da Comunidade: Será cobrada uma taxa antecipada de visitação de R\$ 5,00 (cinco reais) para as visitas guiadas.

Bibliografia Básica:

Anatomia:

- BANET, E. y NUÑES, F. (1988) Ideas de los alumnos sobre la digestión: aspectos anatomicos, enseñanza de las ciencias, vol. 6 (1) 30-37.
- BANET, E. y NUÑES, F. (1989) Ideas de los alumnos sobre la digestión: aspectos fisiológicos. Enseñanza de las ciencias, vol. 7 (1), 35-44.
- BANET, E. y NUÑES, F. (1990) Esquemas conceptuales de los alumnos sobre la respiración. Enseñanza de las ciencias, vol. 8 (2) 105-110.
- Currículo básico para a Escola Pública do Estado do Paraná.
- FAZENDA, Ivani C.A. (Org.) Práticas interdisciplinares na escola. 2 ed. São Paulo. Cortez 1993.
- GAGLIARDI, R. (1985) Nuevos metodos y contenidos en la enseñanza de la ciencia: ejemplo de la enseñanza de la biología, enseñanza de las ciencias. Número extra, p. 37
- GARCIA BARROS, S., MARTINEZ LOSADA; M.C. y MONDELO ALONSO, M. (1995) El trabajo práctico. Una intervencion para la formación de profesores. Enseñanza de las ciencias. Vol. 13 (2), 203-209.
- GIL PEREZ, DANIEL (1986) La metodologia científica y la enseñanza de las ciencias. Unas relaciones controvertidas (1). Enseñanza de las ciencias, vol. 4 (2), 111-121.
- MORIN, Edgar. Saberes globais e saberes locais. O olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro. Garamond 2000.
- NUÑES, F. y BANET, E. (1993) Modelos conceptuales de los alumnos sobre las relaciones entre digestión-respiración-circulación. Enseñanza de las ciencias. Número extra (IV Congreso), 181-182.

11. PEREZ DE EULATE, L. (1989) Aspectos didáticos de la historia del concepto de circulación. Enseñanza de las ciencias. Número extra (III Congresso), Tomo 1, 99-100.
12. RAMADAS, F. and NAIR, U. (1996) The system idea as a toll in understanding conceptions about the digestive system. INT. J. SCI. EDUC., Vol. 18, núm. 3, 355-368.
13. STANISSTREET, M., SPOFFORTH, N. and WILLIAMS, T. (1993). Atitudes of children to the uses of animals. INT. J. SCI. EDUC., vol. 15, núm. 4, 411-425.
14. TAMIR, P. and PILAR-GARCIA, M. (1992) Characteristics of laboratory exercises included in science textbooks in catalonia (Spain). INT. J. SCI. EDUC., vol. 14, núm. 4, 381-392.
15. BEHMER, O. A.; TOLOSA, E. M. C.; NETO, A. G. F.; RODRIGUES. C. J. Manual de Técnicas para histologia normal e patológica. 2 ed. Barueri: Manole, 2003.
16. CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. Edição 2°. Barueri, SP: Manole, 2007.
17. COUTINHO-SILVA, R.; PERSECHINI, P.M.; MASAKO, M.; KUTENBACH, E. Interação museu de ciências-universidade: contribuições para o ensino não formal de Ciências. Ciência e Cultura, Campinas, v. 57, n. 4, p.24-25, 2005.
18. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
19. MARANDINO, M. Museus de Ciências, Coleções e Educação: relações necessárias. Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p.01-12, jul/dez 2009.
20. ROCHA, S. C. B.; TERÁN, A. F. O uso de espaços não-formais como estratégia para o ensino de Ciências. Manaus: UEA Edições, 2010. 136 p.

DEMONSTRATIVO (ESTIMATIVA) DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor (R\$)	Despesas	Valor (R\$)
Visitas guiadas	200.000,00 (60 meses)	Repasse UEL 7,5%	15.000,00
		Repasse FAEPE 4%	8.000,00
		Repasse FAUEL 7,5%	15.000,00
		Repasse para o CCB 6%	12.000,00
		Bolsas para estudantes (valor individual das bolsas R\$400,00 reais)	70.000,00
		Materiais de consumo (materiais de limpeza, EPIs, produtos químicos...)	22.000,00
		Equipamentos e Materiais permanentes	50.000,00
		Serviços terceiros	8.000,00
Total	200.000,00	Total	200.000,00

Obs: O programa em questão é caracterizado como ação de fluxo contínuo, com isso, sendo realizada conforme solicitação pelo público alvo, ou seja, uma demanda espontânea da comunidade externa. Diante disto o que é apresentado acima é uma PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS, podendo ou não se efetivar.

TABELA DE VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Visita guiada	R\$5,00	666 visitas por mês x 60 meses	R\$ 200.000,00

OBS: O valor referente à visita guiada poderá ser reajustado uma vez ao ano.

Cronograma de Desembolso Dos Recursos:					
Elementos de Despesa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Repasse UEL 10%	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Repasse FAEPE 4%	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
Repasse FAUEL 5%	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Repasse para o CCB 6%	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
Pagamento de estagiários	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00
Materiais de Consumo	4.400,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00
Equipamentos/Materiais permanentes	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Serviços terceiros	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
	R\$ 40.000,00				

Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes:

CRITÉRIOS		
Integrante	Valor mensal individual (R\$)	Valor total (R\$)
Não haverá pagamento aos integrantes permanentes.		
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		



Vilma Schwald Babboni - chapa 2202622
Coordenadora do projeto
Data: 16/09/2021

CRONOGRAMA AO LONGO DOS 60 MESES

Cronograma para o ano 1												
Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visita guiada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cronograma para o ano 2												
Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visita guiada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cronograma para o ano 3												
Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visita guiada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cronograma para o ano 4												
Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visita guiada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cronograma para o ano 5												
Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Visita guiada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório								X	X	X	X	X